COVID-19
Novo coronavírus
Orientações e Formas de Prevenção

AMPARO MATERNAL

O Ministério da Saúde **confirmou, no dia 26/2, o primeiro caso de novo coronavirus no Brasil**. O paciente é um homem de 61 anos, que esteve na Itália e seguirá o tratamento em casa. Com a disseminação da doença pelo mundo, o Ministério da Saúde ampliou os critérios para definição de caso suspeito para o novo coronavírus. Agora, também estão enquadradas dentro desta definição as pessoas que vierem dos seguintes países: **Alemanha**, **Austrália**, **Camboja**, **Coreia do Norte**, **Coreia do Sul**, **Emirados Árabes**, **Filipinas**, **França**, **Irã**, **Itália**, **Japão**, **Malásia**, **Singapura**, **Tailândia** e **Vietnã**, além da **China**, e apresentarem febre e sintomas respiratórios (como tosse ou falta de ar).

O que é o novo coronavírus?

O nome deriva de sua aparência no microscópio, em formato de uma coroa. A espécie que vem causando o surto é nova e foi descoberta em 31/12/19 após casos registrados na China. COVID -19 é a doença causada por este agente.

Qual é a letalidade do vírus?

Pelos dados publicados, a estimativa inicial é de que a letalidade seja em torno de 2 a 3%, inferior a de outros coronavírus que também podem causar doença em humanos, como SARS-CoV e MERS-CoV.

Quem corre mais risco?

Neste momento, os idosos com doenças crônicas e pacientes com baixa imunidade podem apresentar manifestações mais graves. Puérperas e gestantes podem ter um risco aumentado em caso de baixa imunidade.

Quais são os sintomas?

Os principais sintomas conhecidos até o momento são:

- Febre
- Tosse
- Dificuldade para respirar
- Cansaço
- Congestão nasal
- Dor de garganta

Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias.

Na maioria dos casos, as manifestações clínicas foram leves.

Como é transmitido?

- De pessoa a pessoa pelo ar (secreções aéreas do paciente infectado);
- Por contato pessoal com secreções contaminadas;
- Contato físico com o paciente;
- Na maior parte dos casos, a transmissão é limitada e se dá por contato próximo, ou seja, pessoa que cuidou do paciente, incluindo profissionais de saúde ou membro da família.

Como é o tratamento?

Ainda não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. É indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme o caso, como o uso de medicamentos para dor e febre (antitérmicos e analgésicos).

Há vacina?

Ainda não, mas vários países, como Rússia, China e Estados Unidos já pesquisam uma vacina contra o coronavírus. A expectativa da comunidade científica é que os primeiros testes comecem nos próximos dois meses.

Quando devo procurar um atendimento médico?

Se você desenvolver febre e sintomas de doença respiratória, como tosse ou falta de ar, dentro de 14 dias de retorno dos locais de transmissão ou desenvolver os sintomas após contato com pessoa com doença por coronavírus, procure atendimento médico.

Em caso de dúvida, entre em contato com serviço médico.

Como funciona o tratamento no HAM ?

Nossa maternidade tem um fluxo de atendimento específico para casos suspeitos de Coronavírus em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde (OMS).

Como prevenir?

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o coronavírus. Entre as medidas estão:

- Higienizar as mãos com água e sabonete ou álcool gel com frequência;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Praticar a etiqueta da tosse (cobrir o nariz e a boca com um lenço ou a parte superior do braço ao tossir ou espirrar; caso use o lenço descartável, desprezar em lixo imediatamente após uso e higienizar as mãos);
- Evitar contato próximo com pessoas resfriadas ou com sintomas gripais;
- Sempre que possível, evitar locais aglomerados e manter ambientes ventilados;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;
- Não compartilhar itens pessoais, como talheres e toalhas.

Usar máscara evita o contágio?

Use máscara apenas se estiver com sintomas respiratórios. Para indivíduos sem sintomas, o uso de máscaras de qualquer tipo não é indicado. Além de custo desnecessário, causa falsa sensação de segurança e pode levar a negligenciar outras medidas essenciais de prevenção.

O que fazer em caso de suspeita constatada de infecção por coronavírus?

- Você deve permanecer em isolamento domiciliar até o término de todos os sintomas;
- Sair de casa apenas em situações emergenciais. Ao sair de casa, sempre colocar máscara cirúrgica;
- Não receber visitas ou entrar em contato com animais enquanto os sintomas persistirem;
- Ficar em quarto sozinho (se possível) e mantê-lo ventilado;
- Seguir as orientações de prevenção para evitar a transmissão.

Para saber mais sobre o coronavírus e situação epidemiológica, acesse o site do Ministério da Saúde:

www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus

Fonte: Ministério da Saúde